

EP-188 - (1JDP-10255) - DOENÇA DA ARRANHADELA DO GATO (DAG) SISTÊMICA EM IDADE PEDIÁTRICA – APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO CLÍNICA NA ÚLTIMA DÉCADA

Cátia Martins¹; Mariana Cortez Ferreira¹; Margarida Camacho Sampaio¹; Catarina Leuzinger Dias¹; Catarina Pereira¹; Ana Teresa Gil¹; Lia Gata¹; Fernanda Rodrigues^{1,2}

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

Causada pela *Bartonella henselae*, a DAG é habitualmente benigna e autolimitada, manifestando-se geralmente por linfadenopatia localizada. No entanto, em cerca de 5-15% dos casos, pode ocorrer uma forma sistémica, com possível atingimento visceral, ocular, cardíaco, osteoarticular ou do sistema nervoso central (SNC).

Pretende-se caracterizar os casos de DAG sistémica da última década.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos casos de DAG, observados num hospital de nível III, de janeiro 2010 a junho 2020. Considerada infecção recente provável se IgG \geq 128 e definitiva se: IgM positiva ou subida do título de IgG/IgM ou PCR+. Excluídos casos de apresentação localizada.

Resultados

Foram identificados 51 casos de DAG, com idade mediana de 8A (1-17). Em 5 (9,8%) houve atingimento sistémico, com idade mediana de 3A (1-6). Todos tinham história de contacto com gatos e 40% de arranhadela. A mediana de tempo decorrido desde o início do quadro até à primeira observação médica foi de 3d (1-19) e de 6d (1-12) até ser evocado o diagnóstico. As características clínicas, laboratoriais e imagiológicas são apresentadas na tabela 1. Foi administrada antibioterapia múltipla em todos os casos, com duração mediana de 21d e corticoides orais em 2 casos (duração de 8 e 9d) por persistência da febre. Todos os doentes tiveram evolução favorável, com mediana de tempo de seguimento de 120d (60-210), 2 ainda em seguimento.

Conclusões

Todos se apresentaram com quadros clínicos graves, uns pela duração da febre, outros pelas manifestações clínicas. Todos os casos apresentavam abscessos hepatoesplénicos e 3 febre prolongada. Embora favorável, a melhoria foi sempre lenta, com necessidade de terapêutica múltipla e seguimento prolongado.

Palavras-chave : Doença da arranhadela do gato sistémica, Febre prolongada, Bartonella henselae